

Bush quer redução até julho

O governo do presidente George Bush planeja agir com rapidez para tentar armar "pacotes" de redução dos débitos para um ou dois dos principais países devedores do Terceiro Mundo, depois que o Banco Mundial (BIRD) e o Fundo Monetário Internacional (FMI) aprovaram amplamente a nova postura da Casa Branca, destacou ontem o The Wall Street Journal.

Apesar da resistência a alguns pontos do plano de redução dos débitos, os Estados Unidos esperam ter resolvido

os detalhes técnicos entre este mês e o próximo, de forma a já ter os primeiros acordos de redução da dívida nas mãos antes da próxima conferência de cúpula sobre economia dos líderes dos maiores países industrializados, marcada para 14 de julho.

Fontes do governo norte-americano estão convencidas de que o endosso aos princípios gerais do plano permitirá que o FMI e o BIRD forneçam incentivos financeiros aos bancos que concordarem em rolar a dívida.

O México e a Venezuela poderão ser os primeiros beneficiados pelo plano, embora ainda deva ocorrer um complexo processo de acordo entre os países, seus bancos, órgãos reguladores bancários, o FMI e o BIRD. Outros possíveis beneficiários são as Filipinas e a Costa Rica. Todos esses quatro países são muito importantes para a política externa dos Estados Unidos, além de terem instituído as reformas econômicas preconizadas por Washington.

(AP/Dow Jones)